

Mulheres submetidas a cirurgia da mama – Intervenção do enfermeiro de reabilitação

Tânia Rodrigues¹; Bárbara Gomes²

¹Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: tmarisaprodrigues@gmail.com

Introdução & objetivos: Em Portugal, entre 2000-2007 a sobrevida relativa de 5 anos do cancro da mama na mulher, foi de 83% (Sant et al., 2015). A cirurgia com dissecação de nódulos linfáticos axilares (DNLA), a que estas mulheres são sujeitas, causa alterações a nível do braço e ombro, redução da mobilidade articular, redução da força muscular, dor, linfedema e limitações nas atividades diárias (Hidding et al., 2014). A percepção da magnitude deste problema levou-nos à realização de uma investigação cujo objetivo é compreender a importância da implementação de um programa de Reabilitação.

Metodologia: Estudo qualitativo. A amostra é constituída por 10 mulheres submetidas a mastectomia e DNLA. Para a recolha de dados recorreu-se a entrevista semi-estruturada efetuada em dois momentos: um antes e outro após o programa de enfermagem de reabilitação durante um mês, uma vez por semana.

Resultados e discussão: Da análise dos dados efetuada, prévia à intervenção, as participantes referiram o cansaço e limitação dos movimentos, como sendo as limitações que mais lhes causaram desconforto. Vai de encontro ao referido por Isardas & Holle (2016) que o tratamento do cancro da mama tem efeitos colaterais tais como fadiga, dor, diminuição da função física. Após o programa de intervenção, as participantes enfatizam melhoras significativas da mobilidade do ombro, contribuindo para um melhor desenvolvimento das AVD e tarefas domésticas, que até então não conseguiam realizar, evidenciado por alguns estudos recentes que o exercício melhora a mobilidade do membro superior (Cinar et al., 2008 e De Groef et al., 2015) e diminui as limitações nas AVD (Fischer et al., 2015).

Conclusões: Existe uma mudança de paradigma face aos cuidados de saúde das mulheres submetidas a mastectomia, há décadas atrás, os cuidados visavam a erradicação da doença, hoje, há uma mudança na forma de cuidar das pessoas com este tipo de doença, implementam-se planos terapêuticos holísticos, ou seja, valorizando não só a vigilância da recidiva, mas as implicações no quotidiano destas mulheres, nomeadamente as limitações osteoarticulares e AVD, a fim de se promover ganhos em saúde.

Os Enfermeiros de reabilitação, decorrente dos resultados deste estudo, assumem um papel relevante na melhoria no quotidiano destas mulheres.

Palavras-chave: *Reabilitação; Enfermeiro; Cancro da mama.*

Referências bibliográficas:

Cinar, N., Seckin, U., Keskin, D., Bodur, H., Bozkurt, B., & Cengiz, O. (2008). The effectiveness of early rehabilitation in patients with modified radical mastectomy. *Cancer Nurs*, 31(2), 160-165. doi:10.1097/01.NCC.0000305696.12873.0e

De Groef, A., Van Kampen, M., Dieltjens, E., Christiaens, M.-R., Neven, P., Geraerts, I., & Devoogdt, N. (2015). Effectiveness of Postoperative Physical Therapy for Upper-Limb Impairments After Breast Cancer Treatment: A Systematic Review. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, 96(6), 1140-1153. doi:http://dx.doi.org/10.1016/j.apmr.2015.01.006

Fischer, M. J., Krol-Warmerdam, E. M. M., Ranke, G. M. C., Vermeulen, H. M., Van der Heijden, J., Nortier, J. W. R., & Kaptein, A. A. (2015). Stick Together: A Nordic Walking Group Intervention for Breast Cancer Survivors. *Journal of Psychosocial Oncology*, 33(3), 278-296. doi:10.1080/07347332.2015.1020465

Hidding, J. T., Beurskens, C. H., van der Wees, P. J., van Laarhoven, H. W., & Nijhuis-van der Sanden, M. W. (2014). Treatment related impairments in arm and shoulder in patients with breast cancer: a systematic review. *PLoS One*, 9(5), e96748. doi:10.1371/journal.pone.0096748

Isardas, G., & Holle, M. N. (2016). Breast Cancer: Psychological Adjustment. In D. Pravikoff (Ed.). Glendale, CA: Cinahl Information Systems.

Sant, M., Chirlaque Lopez, M. D., Agresti, R., Sánchez Pérez, M. J., Holleczeck, B., Bielska Lasota, M., . . . Minicozzi, P. (2015). Survival of women with cancers of breast and genital organs in Europe 1999–2007: Results of the EURO CARE-5 study. *European Journal of Cancer*, 51(15), 2191-2205. doi:https://doi.org/10.1016/j.ejca.2015.07.022